

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



A MENSURAÇÃO DA DOR EM PACIENTES COM ALTERAÇÃO DE TÔNUS MUSCULAR

Juliana Brunow¹, Maria Luiza Fachetti Surlo², Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro³

¹Graduanda em Fisioterapia – UNESC; ²Graduanda em Fisioterapia – UNESC; ³Doutora em Pediatria e Saúde da Criança, Professora do curso de Fisioterapia – UNESC.

ml_fachetti@hotmail.com nandaquin@hotmail.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

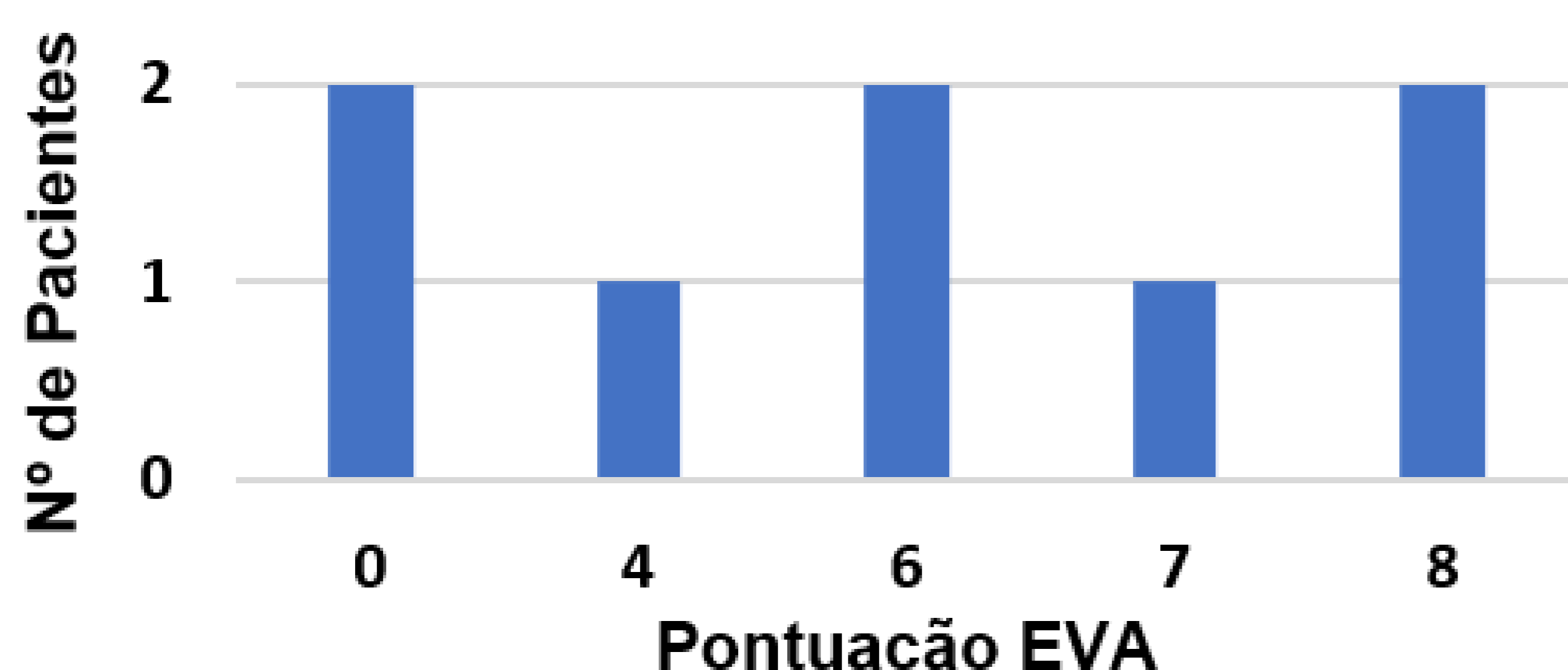
O tônus muscular refere-se ao estado de contração basal do músculo inervado. Frequentemente, as patologias neurológicas comprometem o tônus muscular, levando à adoção de posições articulares anormais, deformidades, dor e redução da funcionalidade. Diante disso, o objetivo foi avaliar a intensidade da dor em pacientes com alteração do tônus muscular.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo quantitativo descritivo, no período de agosto de 2023. A amostra foi constituída por oito pacientes adultos com agravos neurológicos atendidos na Clínica São José – Unidade Honório Fraga, em Colatina/ES, com idade entre 45 e 74 anos, tendo o cognitivo preservado ao serem submetidos ao Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Para participarem do estudo, os entrevistados leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com as normas da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Para mensurar a intensidade da dor utilizou-se a Escala Visual Analógica (EVA), que consiste em uma linha numerada de zero (sem dor) a dez (pior dor possível), em que o paciente deve apontar na escala o segmento correspondente ao seu nível de dor.

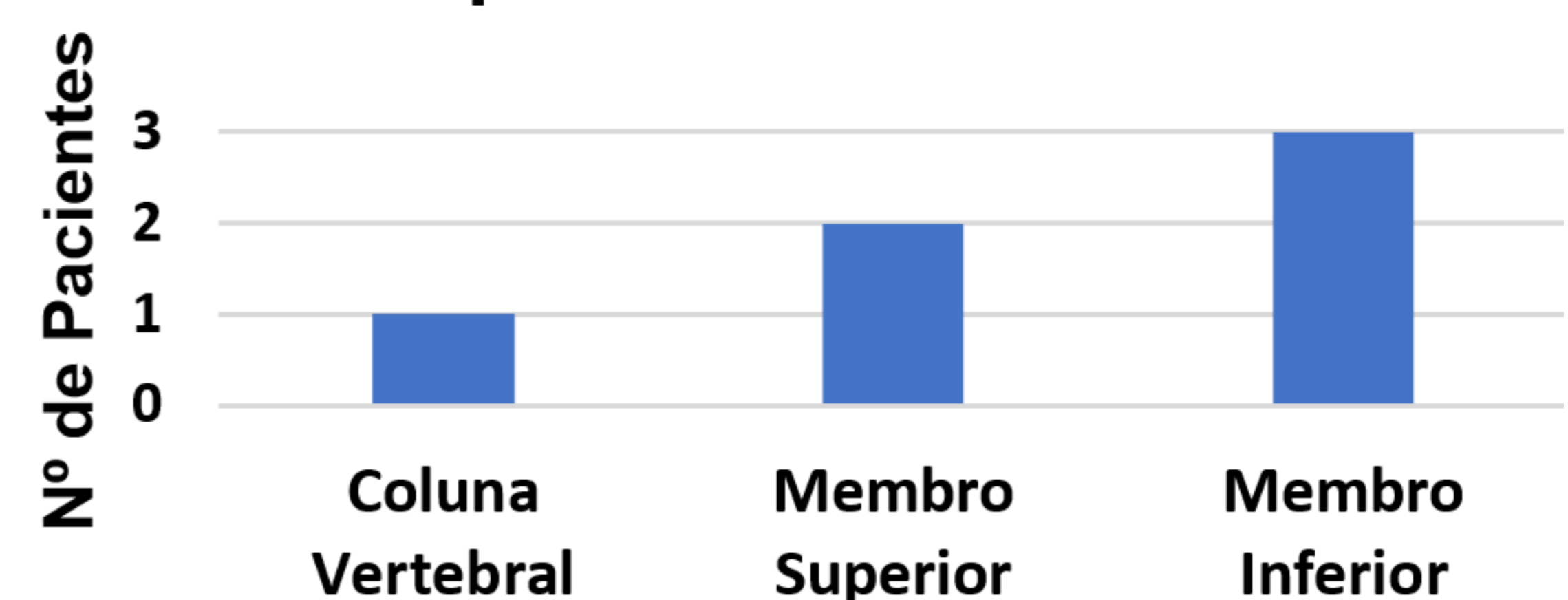
RESULTADOS

Níveis de Dor de Pacientes com Alteração do Tônus



Após a coleta dos dados, observou-se que três pacientes (37,5%) apresentaram nível de dor abaixo de 5, enquanto cinco pacientes (62,5%) apresentaram nível de dor acima de 5 no segmento corporal comprometido.

Segmentos corporais que apresentaram dor



Dois pacientes (25%) relataram dor no membro superior, três (37,5%) no membro inferior, um (12,5%) na coluna vertebral e dois (25%) não apresentaram queixa de dor. Constatou-se que a maioria dos pacientes (75%) com alteração de tônus apresentaram dor de intensidade moderada a alta, sendo o acometimento maior nos membros inferiores (37,5%).

CONCLUSÃO

Foi possível perceber uma correlação entre a alteração do tônus muscular e a queixa de dor em pacientes neurológicos, o que pode ocasionar impactos negativos, como redução da funcionalidade e independência, além do comprometimento de sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

COSTA, C. M. B. *et al.* Funcionalidade de usuários com doenças neurológicas crônico-degenerativas. **Revista CIF Brasil**. v. 13, n.1, p. 84-93, 2021.

FEIJÓ, Geisa Maiara da Silva; SANTOS, Reni Volmir. Influência do tônus muscular na função do membro superior de indivíduos hemiparéticos. **Revista Neurociências**. v. 28, p. 1-20, 2020.

MARSURA, A. *et al.* A interferência da alteração de tônus sobre a reabilitação fisioterapêutica após lesões neurológicas. **Saúde em Foco**. p. 7-11, 2013.

RAJA, S. N. *et al.* Definição revisada de dor pela Associação Internacional para o Estudo da Dor: conceitos, desafios e compromissos. **IASP**, 2020.